

BECOS - ATO I

Thais	Beco
Matheus	Uma peça sonora dividida em 4 atos
Tainá	Criado por 6 jovens poetas do Complexo da Maré
Rodrigo	Durante a Pandemia Global de COVID-19
Panta	Em 2020
Thais	Meu nome é Thais, eu serei a sua guia pelas ruas da Maré, e também apresentarei uma mãe chamada Dona Drika.
Rodrigo	E eu, o seu filho, Emanuel.
Thais Martina	Poeta oco não faz eco
Rodrigo	Mas também serei uma mochila, alias, Eu sou Rodrigo Maré, prazer!
Matheus	Eu sou Matheus e você está convidado a se juntar a nós mais tarde, lá na minha laje!
Panta	Você veio aqui pra ouvir? Então escuta! Vem comigo
Panta	Eu sou o Jonathan, mas também vou fazer o papel de Carlos, e tocar violão pra vocês
Tainá	Eu sou a Tainá, e presenciarei uma injustiça
Matheus	E tem também a Sabrina, que será a sua MC, MC Martina.
Martina	"Bota a cara no beco, morador"

BECOS - ATO I

--

PARTE 1: O CAMINHO DO MANIFESTO

Thais	Hoje é sábado e tá de manhã. É dia de feira... Risadas, Promoções...
Thais	Risadas infantis passam por mim... - Vai cair aí menó!... (Gargalhada)
Thais	Eu rio Eu mar... Um tambor começa a pulsar no meu peito Tão gradativo quanto a minha entrada na feira Um misto de maracatu e ijexá (Riso) Era gente Passo apressado Fala ligeira Descompassado Eu Tropeço
Thais	Eu me atento Eu me perco Eu me acho Era tanta coisa pra olhar que o olhar perdia Focava em cores Sabores Flores Fortes odores Dores Era tanta emoção ao atravessar uma calçada Como um olhar é também encruzilhada Risada Gargalhada Euforia, E a gente ia, a gente ia como quem fosse ganhar loteria E ela sorria:

BECOS - ATO I

Thais	<p>Da sua laje, ela vê o mundo e faz do slam a sua sina Ela é Sabrina mas pra você é MC Martina</p>
Martina	<p>Tô aqui, tranquila e calma na fila da lotérica da Texeira, que por sinal é uma das poucas que tem aqui na Maré, ou seja, sempre estão lotadas. Aí do nada eu avistei o Rodrigo, comprando o sacolão todo, cria... na moral, é desculpa que eu queria pra sair da fila.</p> <p>O Rodrigo tá com dread brilhando, barba na régua. blusa e cabelo novo.</p> <p>- Vai rolar alguma coisa?</p>
Thais	<p>Humm, olha lá hein... tá na beca, meu parceiro!</p>
Rodrigo	<p>- Você sabe que hoje é o dia, né? Olha só como tá esse cabelo!</p>
Martina	<p>Diretamente do Complexo da Maré City, mais precisamente da favela do Parque União.</p> <p>Rodrigo, vulgo Maré. Rei das lives, aquele que não usa tênis naique.</p> <p>Percussionista, ator e arte educador. O cara que tira que tira som de tudo pra expressar que favelado é muito mais que sangue e dor.</p> <p>Hoje eu não saio daqui Desde 2015 quando o conheci eu vi.</p> <p>Será que tudo é estética? Ah meu parceiro, dá o play e testa. Quem conhece, não nega, canceriano com ascendente em arte, empírico. O que o Rodrigo faz, você não aprende nos livros.</p>

BECOS - ATO I

Rodrigo	<p>Daqui da Teixeira Ribeiro, eu vejo tudo.</p> <p>Essa rua é um termômetro, um coração, gosto de pensar que ela é como o rio São Francisco, ou Capibaribe, ou rio Moxotó, ou Aracati.</p> <p>Sua raiz está mesmo no Nordeste pelo número imenso de nordestinos que fazem bater esse coração. Todo Mareense é um tanto nordestino, de braços abertos pra receber de tudo e de todos...</p> <p>trabalhadores, ladrões, policiais, camelôs... Vários ritmos embalam meu caminho, os sons que me invadem vêm de todos os lados, polifonia de informações, riquezas por metro quadrado.</p> <p>Eu sigo andando, desviando da multidão até o lado direito da rua, quando paro, olho, e me dou conta, de que ali na loja de artigos religiosos está a Thainá.</p> <p>Artista performídia, bailarina, poetisa, amiga, árvore frondosa, espalha vento! Filha, neta, mulher. Um corpo no mundo, que se balança na memória das suas raízes de outros tempos.</p> <p>Ela também é um rio e é tão grande quanto a Teixeira!</p>
Thainá	<p>Velas coloridas, vermelha, verde, amarela.. amarela é a minha favorita.</p> <p>Incensos, incensos, muitos incensos. O meu favorito é o de canela. Aih... (inspira) que cheiro ótimo!</p> <p>Ervas, eu preciso levar... qual é a erva que preciso levar? Ah, Alecrim!... Sempre importante fazer aquela fé, né? Quem não gosta quem não quer?!</p> <p>- Tá tudo aqui Deise? Ah, beleza. Oh, o dinheiro está aqui em cima do balcão, viu? Valeu!</p>
Deise	<p>- Já é... Valeu!</p>

BECOS - ATO I

Rodrigo	- Thainá, vambora cara. Tá eu e Thais aqui fora, e Martina te esperando. Já pegou as coisas? Já pagou? Então vambora.
Thais	- Conseguiu pegar tudo rapaziada?
Martina	- Tá geral pronto?
Rodrigo	- Aí, cadê o Jonathan?
Martina	- Ô, Panta!
Thainá	- Olha ali, vê se não é o Jonathan saindo do Mercadinho, o cara da canção!
Thainá	Um homem, um rapaz, um menino, um velho... O Jonathan compõe esse degradê e tem lá seus muitos tons da mesma cor. Discreto Atento Barroco Vive e respira som Acha graça e zoa É Flamengo... É de lá do vai e vem da Maré. Tá cantando, dedilhando... O Jonathan é alguém que eu boto fé. - Vou acenar pra ele se aproximar, peraí: "Jonathan, Jonathan.. Chegaí cara!"

BECOS - ATO I

Panta	<p>Tô importante mesmo! Olha que recepção eu tenho na porta do mercado: a INÁ com as ervas pro banho e pro defumador; RODRIGO cheio de sacolas de frutas; MARTINA com nada na mão, mas acompanhando o bonde e é claro, a THAIS cheia de marra ao lado da Martina.</p> <p>A tropa tá como?! Nem sei se mereço essa honra... ainda mais depois de ter encarado essa aventura de comprar. Um entra e sai descontrolado, do tio do açougue tentando tapear a cliente exigente; aquela tia-velha fazendo trânsito no corredor; aquele refrigerante-mendigão que só vende aqui... Nada além da muvuca de um fim de semana na Maré. Passei pelo caixa com duas sacolas pesadas, sendo abraçado pela gritaria da feira e pelos parças, mas...</p>
Thais	- Então tá, pessoal... Partiu!
Panta	- Peraí, peraí gente... tá faltando "O POETA" do rolê, pô!
Martina	- Bora tropa, olha a hora!
Thais	<p>- Bora rapaziada que ele tá esperando a gente lá na laje. Bora, bora, bora...</p> <p>Ei, e você? Vai se juntar ao bonde? A gente tem um bom chão até lá.</p>
Thais	- Peraí, peraí gente, ele falou que a chave tava por aqui em algum lugar... aqui, aqui, aqui... achei, achei a chave.

BECOS - ATO I

Panta	<p>Ele vem atravessando o caos, devorando os silêncios, só querendo a cesta de três pontos. Como um bom jogador, sem perder a bola, enfrenta o medo, desvia das barreiras, e não marca bobeira, porque sabe que não é hora. Escreve com força, ditando o compasso, faz do lápis baqueta, e com o barulho nos guia em nosso próprio escuro. Tem um nome sagaz, que significa muito. Um nome de história, um nome de tradição. Eis aí mais um cria da Maré, e o nome dele é Matheus Araújo.</p>
Matheus	<p>Hummm... papo reto, isso que é "bom dia". Sabadão, solzão, só falta tomar um café e ligar o sonzão pra varrer a laje, porque hoje é dia, filho!!</p> <p>E pô, daqui da laje a vista é muito boa. Dá pra ver quase a favela toda. Eu fico pensando: como é que deve ser enxergar a favela do alto da pipa? Tu já pensou, tu já pensou? Sério mesmo, fecha os olhos aí, imagina aí, imagina. É assim que a gente tenta chegar mais longe, imaginando, lembrando sempre de olhar pro chão. Nunca, nunca esquecendo de olhar pro chão.</p>
Thais	- E ae meu cumpadi! Chegamos...
Todos	(Cumprimentos diversos improvisados)

BECOS - ATO I

Matheus	<p>Martina, Jon, Iná, Rodrigo, e claro, Thais puxando o bonde...</p> <p>Sobrenome Ayomide, a que traz alegria pro rolê. Tu tem que conhecer. Uma fera que doma ideias, sequelas, vielas da atmosfera do próprio corpo, em dança, teatro, movimento... movimento... movimento... ela é do movimento pô, das palavras, faladas ou escritas, porque sabe que nossa vida não tem tempo pra esboço, por isso vive registrando umas linhas, pra seguir na reta, e papo reto: ela sabe que nem sempre o papo é reto. Sem caô, sem caô! É porque ela é a colega do medo. Anda lado a lado. E pra andar do lado do medo, só mesmo a Coragem, coisa que essa mina é, Coragem. E pra ser coragem, menó, não basta ser só maresia, tem que ser uma Maré. Uma Maré cheia. Cheia de Thaís sendo Ayomide.</p>
Panta	- E agora?
Matheus	- Po, Rodrigo não disse que ia trazer um som pra colocar aí, qual foi?
Rodrigo	- Pode crer, hein! Vou botar aqui, vocês estão preparados?
Martina	- Ainda?
Thais	- Ah meu parceiro, é hora da gente dançar conforme a nossa música...

--

PARTE 2: O Manifesto do Agora

Martina	Nenhum roteiro adaptado, de Netflix ou de novela, conseguiria descrever como é ser um corpo preto nessa década.
---------	---

BECOS - ATO I

Panta	Me deixe viver sem ter o peso de escolher entre a cruz e a espada. Sou criança e não estou aqui pra cristo. Quero crescer sem fugir.
Martina	de Netflix ou de novela... Eis me aqui de novo. Mais um esboço de um corpo exposto, sem like, sem graça, sem gosto. Tá doendo moço.
Thais	De pé!
Martina	Doendo que nem o que eu escrevo tapa esse reboco
Thais	O que me salva é minha arte e hoje eu digo em voz alta, como uma profecia (De pé!), como um ebó: Hoje nenhum dos meus vai morrer!
Martina	(Tá doendo moço)
Thaiss	Como uma profecia como um ebó:
Martina	(Doendo que nem o que eu escrevo tapa esse reboco)
Thais	- Hoje nenhum dos meus vai morrer!
Martina	(Tá doendo moço)
Panta	O frio de quem nos invade abala. A vontade de viver nos levanta.
Martina	(Tá doendo moço)
Martina	Poeta oco não faz eco espírito opaco

BECOS - ATO I

Thais	Você já viu um navio negreiro dando ré? (3x) Eu conduzo um! Hoje ninguém vai voltar pra chibata! Hoje ninguém vai voltar pro banzo! Hoje ninguém vai voltar pra senzala!
Matheus	Hoje nenhum dos meus vai morrer. Hoje todos os nossos vão viver, pra servir de apoio, pra continuarmos juntos.
Panta	(Quero que a vida seja gôndola)
Thainá	Já caminhei muito. Vi muita gente ficar de pé e cair Meu caminhar se afeta e nessa luta eu tento não segurar a todos que vejo cair, mas unir forças junto daqueles que caminham, também para servir de apoio.
Thais	O que me salva é a minha arte, e hoje eu digo em voz alta, como uma profecia, como um ebó: - Hoje nenhum dos meus vai morrer!

--

PARTE 3: Nasci navegando por essa Maré

Matheus	- Se liga aí, se liga aí... Vocês lembram daquela história lá, pô!
Thais	- Manda o papo aí!

BECOS - ATO I

Matheus	Nasci navegando por essa Maré. Sabe como é, filho de peixe peixinho é, caminha na fé, até virar tubarão. Porque meu irmão, quando o neguinho deixa o beco e sai da Toca. Nem uma avenida de Patriotas impede ele de atravessar a Vitória. Se eu te contar uma história...
Thais	- Lança a braba
Matheus	Tu ia ver que antes de chegar na Glória, não foi pelo caminho das Flores.
Panta	Achei uma Boa Vista com cara de Paraíso: Lá numa Travessa do Horizonte... Os menó no Miolo de bonde, zoando no Sossego e dava pra sentir a Tranquilidade invadindo os becos.
Matheus	Pô..
Martina	Me diz se num dá um Conjunto de Esperança a gente caminhar por Pedras e ainda ver brotar a Mocidade no meio dessa Ratolândia.
Rodrigo	Aah, é porque aqui, só aqui, é o Parque da União, e quem se diverte é quem anda na Rua Principal em busca das suas Conquistas e quando a guarda Baixa tem que dar uma de Sapateiro pra manter os pés firme na linha.
Thais	Por que a gente é "Navegantes" da Correria, de noite ou de dia, meu parceiro.

BECOS - ATO I

Thainá	Talvez agora tu veja que o Sol nasce da gente, porque na Beira Mar, quando o Dia raiar (êh laiá...) Ele vai deixar de se esconder na Maré e vai queimar
Thais / Panta	- Ah vai queimar... Queima, queima!
Thainá	tudo que quiser afogar o nosso brilho até que a gente consiga chegar na tão sonhada Rua da Paz.
Todos	Que se abram os becos, que nos levem até essa rua
Martina	Sem atalho, só corpo suado, mas ainda de pé
Matheus	ainda de pé, ainda com feridas, mas com fé.

--

PARTE 4: Sequência do Caos

Thais	Você veio aqui me ouvir? Então escuta! Vem com a gente.
Matheus	Brota aqui Poeta oco não faz eco
Panta	Você veio aqui pra ouvir? Então escute! Vem comigo.
Rodrigo	Nosso som amplia e preenche o mundo.

BECOS - ATO I

Martina	Levantem-se! Como um ebó: Hoje nenhum dos meus vai morrer!
Matheus	Nós podemos ver! Novas passagens se abrindo.
Panta	O que me salva é a minha arte
Matheus	O que me salva é a minha arte
Martina	Vem com a gente. Explorar novas ruas, ser esses novos becos que se abrem, e se abrem e abrem.
Rodrigo	Se perca. Se encontre.
Martina	Você não veio pra ouvir? Então escute! Vem com a gente.